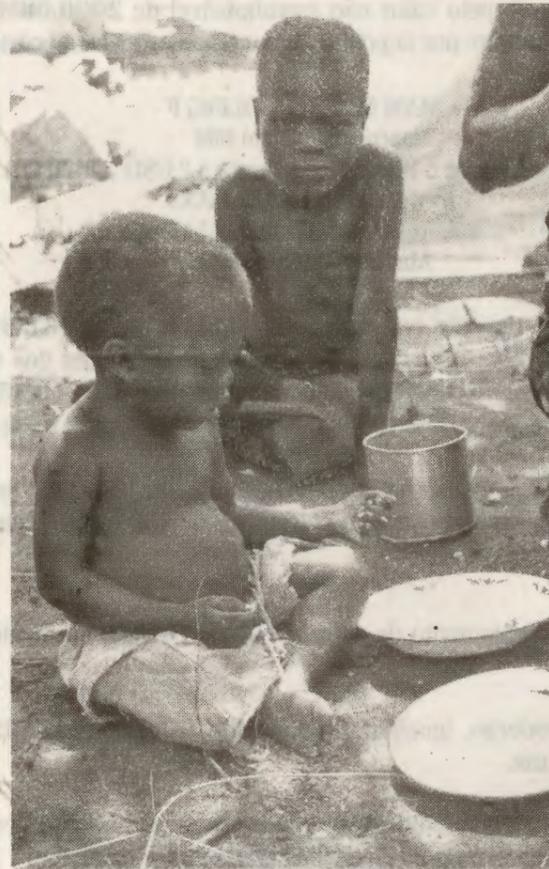


Desnutrição aguda mata 48 crianças no Niassa

Notícias, Sociedade, 16.11.2017, p. 05, ed. 30.206



Há muitos casos de desnutrição aguda no Niassa

PELO menos 48 crianças dos zero aos cinco anos de idade que se encontravam internadas nos serviços de Pediatria do Hospital Provincial de Lichinga, no Niassa, morreram nos primeiros nove meses do ano em curso devido à desnutrição crónica.

O director provincial de Saúde do Niassa, José Manuel, disse que no período em análise foram internadas naquela unidade sanitária 787 crianças sofrendo de desnutrição aguda, das quais 48 perderam a vida no local.

Apesar da situação, o número de internamentos e de óbitos de crianças registados ao longo do ano em curso foi inferior, comparativamente ao período homólogo de 2016, em que foram hospitalizados 840 bebés.

Sobre as principais causas de morte de crianças, José Manuel apontou a chegada tardia às unidades sanitárias, porquanto inicialmente os progenitores recorrem à medicina tradicional para tratamento que não tem sido eficaz.

Falando recentemente em Majune, a secretária executiva do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (SETSAN), Edna Pessolo, referiu que a desnutrição aguda é em parte um problema social que afecta a economia e a qualidade de vida das famílias, no caso concreto da província do Niassa.

Exortou as mulheres do Niassa no sentido de aderirem às boas práticas de culinária e diversificar a alimentação sem, no entanto, descuidar do aleitamento da criança.